

ADMIRABILE SIGNUM

CARTA APOSTÓLICA
DO SANTO PADRE
FRANCISCO
SOBRE O SIGNIFICADO
E VALOR DO PRESÉPIO

Compilação: Pe. Simão Valenga, CM.


O SINAL ADMIRÁVEL

do Presépio,
muito amado
pelo povo cristão,
não cessa de suscitar
maravilha e enlevo.

O Presépio

É como um Evangelho vivo
que transvaza das páginas
da Sagrada Escritura.





Ao contemplamos
a representação do Natal,
somos convidados a colocar-nos
espiritualmente a caminho,
atraídos pela humildade d'Aquele
que Se fez homem
a fim de Se encontrar com todo o homem,
e a descobrir que nos ama tanto,
que Se uniu a nós para podermos,
também nós, unir-nos a Ele.

Armar o presépio

- ✓ Um exercício de imaginação;
- ✓ Obras-primas de beleza;
- ✓ Rica espiritualidade popular.

A origem do presépio

Os pormenores são referidos por Lucas no seu Evangelho:

*Maria,
“teve o seu filho primogênito,
que envolveu em panos
e recostou numa manjedoura,
por não haver lugar para eles na hospedaria”
(2, 7).*

Manjedoura = presépio (do latim)

Sto. Agostinho:

“Deitado numa manjedoura, torna-Se
nosso alimento”,

Aquele que há de se revelar como “o
pão descido do céu”.

S. Francisco, Natal de 1223

“Quero representar o Menino nascido em Belém, para de algum modo ver com os olhos do corpo os incômodos que Ele padeceu pela falta das coisas necessárias a um recém-nascido, tendo sido reclinado na palha duma manjedoura, entre o boi e o burro”.

Uma grande obra de evangelização

Forma genuína de repropor,
com simplicidade,
a beleza da nossa fé.



A ternura de Deus

O criador do universo se abaixa até nossa pequenez .

O dom da vida que nasceu de Maria é a fonte e o sustento de toda a vida.

O acontecimento de Belém

A sua representação no Presépio ajuda a imaginar as várias cenas, estimula os afetos, convida a sentir-nos envolvidos na história da salvação, contemporâneos daquele evento que se torna vivo e atual nos mais variados contextos históricos e culturais.

O Presépio

é um convite a “sentir”, a “tocar” a pobreza que escolheu, para Si mesmo, o Filho de Deus na sua encarnação, tornando-se assim, implicitamente, um apelo para O seguirmos pelo caminho da humildade, da pobreza, do despojamento, que parte da manjedoura de Belém e leva até à Cruz, e um apelo ainda a encontrá-Lo e servi-Lo, com misericórdia, nos irmãos e irmãs mais necessitados (cf. *Mt* 25, 31-46).

Os sinais e seus significados

O céu estrelado na escuridão e no silêncio da noite:

**Deus,
não nos deixa sozinhos na noite
que nas vezes sem conta
envolve a nossa vida.**


Os sinais e seus significados

As ruínas de casas e palácios antigos que, às vezes substituem a gruta:

sinal visível sobretudo da humanidade decaída que Jesus veio curar e reconstruir.

Os sinais e seus significados

as montanhas, os riachos, as ovelhas e os pastores!:



***Toda a criação
participa na festa
da vinda do Messias.***


Os sinais e seus significados

“Vamos a Belém ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer” (Lc 2, 15):

Os pastores tornam-se as primeiras testemunhas do essencial, pondo-se a caminho.

Outras figuras

Do pastor ao ferreiro,
do padeiro aos músicos,
das mulheres com a bilha de água ao ombro
às crianças que brincam...



*tudo isso representa a santidade do dia a dia,
a alegria de realizar de modo extraordinário
as coisas de todos os dias, quando Jesus
partilha conosco a sua vida divina.*

As figuras de Maria e de José


Maria é uma mãe que contempla o seu Menino e O mostra a quantos vêm visitá-Lo.



José, em atitude de que protege o Menino e sua mãe.

As figuras de Maria e de José


*A figura de Maria faz pensar
no grande mistério
que envolveu esta jovem.*



*José, representado com o bordão na
mão e segurando um lampião,
é o guardião que nunca se cansa d
e proteger a sua família.*

A figura do Menino Jesus

Assim Se nos apresenta Deus, num menino, para fazer-Se acolher nos nossos braços.



***Naquela fraqueza e fragilidade,
esconde o seu poder
que tudo cria e transforma.***

Parece impossível

Em Jesus, Deus foi criança,

*quis revelar a grandeza do seu amor,
que se manifesta num sorriso
e nas suas mãos estendidas
para quem quer que seja.*

Que surpresa


*ver Deus adotar os nossos
próprios comportamentos:
dorme, mama ao peito da mãe,
chora e brinca,
como todas as crianças.*

Assim o Presépio

*ao mesmo tempo que nos mostra Deus
tal como entrou no mundo,
desafia-nos a imaginar a nossa vida
inserida na de Deus;
convida a tornar-nos seus discípulos,
se quisermos alcançar o sentido último
da vida.*

As três figuras dos Reis Magos

puseram-se a caminho rumo a Belém para conhecer Jesus e oferecer-Lhe de presente ouro, incenso e mirra.



***Os Magos ensinam
que se pode partir de muito longe
para chegar a Cristo***


As três figuras dos Reis Magos

À vista do Menino Rei, invade-os uma grande alegria.

*quando regressaram ao seu país,
falaram deste encontro surpreendente
com o Messias, inaugurando a viagem
do Evangelho entre os gentios.*



Diante do presépio

- ▶ As recordações dos tempos de criança levam-nos a tomar consciência sempre de novo do grande dom que nos foi feito, transmitindo-nos a fé;
 - ▶ o Presépio narra o amor de Deus, o Deus que Se fez menino para nos dizer quão próximo está de cada ser humano.
- 



o Presépio

Faz parte do suave e exigente processo de transmissão da fé.

A partir da infância e, depois, em cada idade da vida,

- ▶ educa-nos para contemplar Jesus, sentir o amor de Deus por nós, sentir e acreditar que Deus está conosco e nós estamos com Ele, todos filhos e irmãos graças àquele Menino Filho de Deus e da Virgem Maria.
- ▶ E educa para sentir que nisto está a felicidade.